



## O VALOR DA PREVENÇÃO NO ENFRENTAMENTO AO CÂNCER: REFLEXÕES DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

### THE VALUE OF PREVENTION IN FACING CANCER: LESSONS FROM AN EXTENSIONIST JOURNEY

Breno Brito Viana Silva<sup>1</sup>  
Yasmim Abreu Ribeiro<sup>2</sup>  
Daniela Sousa Oliveira<sup>3</sup>

#### Resumo

O projeto de extensão "Prevenção: o melhor remédio contra o câncer", foi realizado em Vitória da Conquista-BA, com vínculo à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, pelos estudantes de medicina e a professora orientadora, com apoio da Secretaria Municipal. Neste projeto, os extensionistas dispuseram de carga horária semanal para o trabalho vinculado ao desenvolvimento do projeto e seus componentes, para que pudesse ser realizada a confecção de materiais, o estudo pessoal, o planejamento em grupo e a exposição do conteúdo ao público. Ademais, no projeto foram abordados, para a comunidade presente em unidades de saúde, colégios públicos e privados, terminal de ônibus, shoppings e praças, importantes tópicos acerca dos principais cânceres incidentes no Brasil, através da confecção de materiais educativos e palestras. O projeto apresentou importantes ganhos aos estudantes, uma vez que puderam compreender melhor sobre os temas abordados, e para os ouvintes, já que encontraram-se em um espaço confortável para sanar as suas principais dúvidas. Em suma, pode-se acrescentar uma cultura preventiva entre a comunidade participante, o que representa o principal objetivo do trabalho desenvolvido pelos estudantes, melhorando a abordagem do sistema de saúde frente aos casos de câncer diagnosticados no público alvo.

**Palavras-chave:** Prevenção. Câncer. Extensão. Medicina. Comunidade.

#### Abstract

The outreach project "Prevention: The Best Medicine Against Cancer" was carried out in Vitória da Conquista, Bahia, affiliated with the Southwest Bahia State University, by medical students and their supervising professor, with support from the Municipal Secretariat. In this project, the outreach workers were allocated weekly hours to work on the development of the project and its components, enabling them to prepare materials, conduct personal study, conduct group planning, and present the content to the public. Furthermore, the project addressed important topics related to the main types of cancer in Brazil for the community present in health units, public and private schools, bus terminals, shopping malls, and squares, through the creation of educational materials and lectures. The project provided significant benefits for the students, who were able to better understand the topics covered, and for the audience, who found themselves in a comfortable space to address their main questions. In short, a preventive culture can be added among the participating community, which represents the main objective of the work developed by the students,

---

<sup>1</sup> Graduando em Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista do projeto "Prevenção: o melhor remédio contra o câncer". E-mail: 202000078@uesb.edu.br.

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista do projeto "Prevenção: o melhor remédio contra o câncer". E-mail: 202200063@uesb.edu.br.

<sup>3</sup> Bacharel em Enfermagem, Mestre pela UFBA, Doutora em Enfermagem pela UERJ. Coordenadora do Projeto "Prevenção: o melhor remédio contra o câncer". E-mail: daniela.oliveira@uesb.edu.br.



improving the health system's approach to cancer cases diagnosed in the target population.

**Keywords:** Prevention. Cancer. Outreach. Medicine. Community.

## Contextualização

O câncer representa um dos maiores desafios para a saúde pública mundial devido à sua elevada incidência, mortalidade e impacto social e econômico. No Brasil, é a segunda principal causa de morte, sendo responsável por expressiva carga de morbimortalidade e altos custos para o sistema de saúde. Essa relevância se acentua pela relação direta entre fatores de risco modificáveis — como tabagismo, alimentação inadequada, sedentarismo e exposição solar excessiva — e o desenvolvimento de diversos tipos de câncer. Assim, as ações de prevenção primária e secundária tornam-se fundamentais, uma vez que grande parte dos casos pode ser evitada ou diagnosticada precocemente. Investir em educação em saúde, rastreamento e promoção de hábitos saudáveis é, portanto, uma estratégia essencial para reduzir a incidência da doença, melhorar o prognóstico e fortalecer a consciência coletiva sobre a importância da prevenção como o melhor remédio contra o câncer.

O projeto de extensão "Prevenção: o melhor remédio contra o câncer", vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), foi desenvolvido no município de Vitória da Conquista – BA, com o propósito de promover a educação em saúde e sensibilizar a população sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer. Com duração de 12 meses, a ação contou com a participação de discentes do curso de Medicina, sob orientação docente e com o apoio de parceiros institucionais.



O público-alvo contemplou homens, mulheres, crianças, adolescentes, adultos e idosos, alcançados por meio de ações presenciais e virtuais realizadas em unidades de saúde, escolas, shoppings, terminais de ônibus e praças públicas. As atividades incluíram campanhas mensais temáticas, palestras educativas, distribuição de folders e cartilhas informativas, organização de stands interativos e publicações nas redes sociais do projeto, abordando diferentes tipos de câncer, seus fatores de risco e medidas preventivas.

A experiência proporcionou um espaço de troca de saberes entre universidade e comunidade, promovendo autonomia e empoderamento em saúde, ao mesmo tempo em que consolidou a formação humanística e social dos futuros profissionais de saúde, unindo teoria, prática e compromisso social na luta contra o câncer.

### **Aspectos metodológicos da experiência**

A experiência foi desenvolvida ao longo de 12 meses, entre agosto de 2024 e julho de 2025, com carga horária total de 1.920 horas, sendo 12 horas semanais, das quais 4 horas foram destinadas às atividades práticas em campo e 8 horas a momentos de planejamento, estudo e avaliação. O trabalho foi estruturado em etapas sucessivas, visando garantir a coerência entre teoria e prática e a efetividade das ações na comunidade.

Em um primeiro momento, os discentes extensionistas participaram de capacitações internas, com aulas expositivas, rodas de conversa, estudos dirigidos e discussões de artigos científicos, para consolidar o domínio dos conteúdos sobre câncer, prevenção e promoção da saúde. Nessa fase, também foram elaborados materiais educativos (folders, cartilhas, panfletos e publicações digitais), planejadas as campanhas mensais e definidos os locais de atuação e o público-alvo de cada ação.



Na etapa seguinte, iniciaram-se as ações de campo, realizadas mensalmente em diferentes cenários do município de Vitória da Conquista, como unidades de saúde da família, escolas públicas e privadas, terminais de ônibus, praças e shoppings. Cada mês teve como foco um tipo de câncer distinto, com atividades que incluíram palestras educativas, oficinas, dinâmicas interativas, orientações individuais, distribuição de materiais informativos e campanhas online. Durante as ações, os extensionistas mantiveram diálogo direto com a população, esclarecendo dúvidas sobre fatores de risco, exames de rastreamento e medidas de prevenção, estimulando o autocuidado e a busca por acompanhamento médico regular.

Entre todas as atividades realizadas, as palestras educativas voltadas aos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio de um colégio parceiro se destacaram como uma das ações mais significativas da experiência. Nessas ocasiões, os extensionistas apresentaram conteúdos sobre hábitos saudáveis, fatores de risco, importância do diagnóstico precoce e desmistificação do câncer, adaptando a linguagem de acordo com cada faixa etária. As palestras contaram com momentos de interação, perguntas abertas e uso de recursos visuais para facilitar a compreensão e o engajamento dos alunos. Essa atividade se mostrou de grande impacto, tanto pelo alcance de um público jovem, essencial na formação de uma cultura preventiva, quanto pela oportunidade de construir um espaço educativo de diálogo entre universidade e escola.

O projeto também contou com parcerias que possibilitaram a ampliação do alcance das atividades e a divulgação das campanhas educativas. Essa metodologia integrada, combinando ensino, pesquisa e extensão, permitiu a construção de um processo educativo contínuo,



participativo e humanizado, voltado à prevenção do câncer e à formação cidadã dos discentes.

### **Refletindo com a experiência**

De acordo com o desenvolvimento do projeto, pode-se alcançar crescimento profissional, dentre os estudantes extensionistas envolvidos no processo de criação e confecção do projeto, a partir da incrementação de habilidades, como o estudo pessoal sobre diversos temas importantes na atualidade, a comunicação diante do público e seus diferentes níveis de compreensão, o desenvolvimento de artes digitais e manuais para complementação de atividades em prol da comunidade e o trabalho coletivo.

O projeto de extensão supracitado, apresentou diversos desafios em sua confecção, como a resolução de intercorrências inevitáveis no trabalho coletivo e a necessidade de adequação da linguagem do conteúdo exposto para as diferentes comunidades ouvintes, uma vez que, dentro do projeto apresentam-se estudantes de medicina, os quais necessitam adequar a forma de externalizar o conteúdo, para que todos os ouvintes pudessem compreender o tema. Ainda nesse sentido, o conteúdo abordado ao público, necessitou de estudos semanais, uma vez que os temas relacionados a câncer são de grandes dúvidas e questionamentos pela população e representa um tópico de constante mudança de dados dentro da medicina, necessitando de atualizações recorrentes do tema para uma melhor compreensão e transmissão de informações.

Em todos os locais de palestras disponibilizadas pelos extensionistas, foram retiradas importantes dúvidas sobre os principais tópicos acerca do câncer, o que mostrou ser um importante meio de tranquilização da comunidade, ao entenderem os conceitos mais relevantes sobre o que os



preocupam, uma forma de iniciar uma cultura preventiva dentre a comunidade, o que contribui com um menor número de casos diagnosticados de câncer a longo prazo, e um incentivo a aproximação da comunidade com os estudantes, já que todas as atividades contaram com a participação ativa dos ouvintes para com os extensionistas palestrantes.

### Referências bibliográficas

1. BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006
2. HOFF, Paulo Marcelo Gehm, *et al.*, **Tratado de Oncologia**, Editora Atheneu, São Paulo, 2013.
3. Silva, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da. *Detecção precoce do câncer*. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA, 2021.